**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XI**

**Semente de amor**

“Em particular, tudo explicava aos seus discípulos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Apresentar-se-á o Círio Pascal aceso, mas rodeado por flores.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Sede a rocha* – M. Simões

[Apresentação dos dons] *Felizes os que habitam* – M. Valença

[Comunhão]*Jesus, Tu és semente* – A. Cartageno

[Final] *Irmãos, a missa não findou* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações Domingo XI do Tempo Comum (*Missal Romano*, 405)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X – O dia do Senhor (*Missal Romano*, 485)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/D (*Missal Romano*, 1176ss)

**Preparação Penitencial**

**Sugere-se**

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas da malícia que a vontade abriu, desgovernada. *Senhor, tende piedade de nós.*

R/ *Senhor, tende piedade de nós.*

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância que a inteligência consentiu, tão cega de destino e de prudência. *Cristo, tende piedade de nós.*

R/ *Cristo, tende piedade de nós.*

V/ Cura-nos, Senhor, das feridas da lassidão a que o apetite sensível nos expõe, perdidas as rédeas da razão e da vontade. *Senhor, tende piedade de nós.*

R/ *Senhor, tende piedade de nós.*

**Homilia**

1. O Reino de Deus é como o homem que lança a semente à terra. O Reino acontece porque Deus é o semeador incansável, que não se cansa de nós, que a cada dia sai a enxertar no universo. Nenhum homem ou mulher é privado dos seus gérmenes de vida, ninguém fica demasiado longe da sua mão. A dormir ou acordado, de noite ou de dia, a semente germina e cresce. Não obstante as nossas resistências e distrações, no mundo e no coração, a semente de Deus germina e ergue-se para a luz.

2. A segunda parábola mostra a desproporção entre o grão de mostarda, a mais pequena de todas as sementes, e a grande árvore que dela nascerá. Diz Jesus: os pássaros virão e nela farão ninho. Muitos acorrerão à sombra da nossa grande árvore, à sombra da nossa vida para recuperar o fôlego, encontrar alívio, fazer o ninho: imagem da vida que reparte e vence.

3. Nós, como lavradores pacientes e inteligentes, semeamos a boa semente; nós, como campo de Deus, continuamos a acolher e a proteger as sementes do Espírito, não obstante a raiva de todos os maus espíritos dentro e fora de nós. Toda a nossa confiança reside nisto: Deus trabalha no seio da história e em mim, no silêncio e com pequenas coisas.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: aqui reunidos no Espírito Santo, oremos com toda a confiança a Deus Pai, pela mediação de seu Filho Jesus Cristo, dizendo:

R/*Atendei, Senhor, a nossa prece.*

1. Pelo Papa Francisco, que preside a toda a Igreja, pela nossa Conferência Episcopal e pela coragem de todos os bispos e presbíteros, oremos.

2. Pelos cristãos que perderam a fé, pelo povo judeu, vinha que Deus plantou, e pelos crentes de todas as religiões, oremos.

3. Pela semente lançada à terra por Jesus, pelo crescimento da fé na Igreja de hoje e por todas as missões e missionários, oremos.

4. Por aqueles que perderam a esperança, pelos que foram injustamente condenados e pelos que vivem longe da sua terra, oremos.

5. Pela nossa assembleia celebrante, por toda a comunidade paroquial e pelos nossos pais e irmãos que Deus chamou, oremos.

V/Pai de misericórdia, que enviastes o vosso Filho a semear a Palavra no coração das pessoas, fazei que ela germine e dê muito fruto, para ser recolhido do Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

**V/** Ide, Deus Pai concede-vos a graça de um coração capaz de receber as sementes do Seu amor.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Jesus Cristo concede-vos a graça de serdes sombra e abrigo para muitos rostos e vidas cansadas.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo concede-vos a graça de reconhecer a Sua presença nas pequenas realidades do quotidiano.

**R/** Ámen.

**Semear caridade**

**Acólitos**

A túnica branca do acólito afirma que, se, por um lado, o nosso corpo mortal está marcado pela degradação, ele é também chamado a ser, pela ressurreição, um corpo de glória. A habitação neste corpo inscreve-nos neste tempo de exílio. A túnica branca lembra-nos que, um dia, num corpo glorioso, iremos habitar junto do Senhor. A alba reveste o corpo de exílio com a brancura das vestes dos bem-aventurados no Céu.

**Leitores**

A Escritura compara o que medita a Palavra de Deus à árvore frondosa plantada à beira das águas que dá fruto a seu tempo. O leitor é comparável a alguém que rega para que as árvores, que são todos os cristãos, possam dar fruto a seu tempo. As árvores devem dirigir as raízes para a água, mas a água também deve fluir graças a uma boa leitura. Assim, a árvore lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

“O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra”. O MEC tem muitas vezes a sensação de que o seu trabalho pode ser pequeno: como lançar uma semente. Mas, é graças a este aparente nada que a terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. Pelo seu trabalho apostólico e pelo seu exemplo, o MEC não só lança a semente, mas também prepara a terra para a acolher.

**Músicos**

Para o músico litúrgico, o prazer de cantar não está na música em si mesma, na sua beleza e harmonia. Para o músico na liturgia, é bom louvar o Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo. A finalidade primeira da música litúrgica é o louvor de Deus; é no cumprimento dessa finalidade que o cantor litúrgico encontra a sua realização. Antes de executar bem uma partitura devo perguntar-me: para quem o faço?

**Sair em missão de amar**

Que pessoas necessitam do nosso abrigo, da nossa sombra protetora? Como semente do Reino de Deus a germinar, tornarmo-nos próximos daqueles que, porventura, procuram ser estimulados na coragem e na esperança. Agir, em caridade, semeando a boa semente do Evangelho em pessoas concretas.